

PLANO DE ATIVIDADES 2020



GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS	4
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA	5
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	6
INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	8
INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	10
INTERNACIONALIZAÇÃO	12
AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA	13

PREÂMBULO

O Programa de Ação da Escola de Engenharia apresentado à comunidade da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM), em sede de audição pública para eleição do Presidente da EEUM, definiu objetivos e metas a atingir durante o período de vigência do seu mandato (2019-2022) e a visão central desse programa é alicerçada em cinco eixos referidos de forma breve a seguir.

O primeiro eixo sustenta o papel de liderança e estímulo no desenvolvimento da Investigação de fronteira e transdisciplinar, pela reafirmação do posicionamento da Escola centrado na investigação, reforçando a excelência científica e o desenvolvimento tecnológico que promove, assim como pela ambição de se assumir como líder num número crescente de domínios.

O segundo eixo é o de ter na EEUM um Ensino diferenciador, ancorado na investigação e norteado por princípios éticos, que esteja na base da marca identitária da Escola e que tenha como objetivo preparar os estudantes para serem líderes, num estímulo contínuo à sua criatividade e curiosidade, ao risco de experimentar e à sua capacidade empreendedora e de decisão.

Com o terceiro eixo, pretende-se reforçar a inserção e integração com a Sociedade, com um impacto visível/tangível e significativo na envolvente, assumindo em simultâneo um papel interventivo, estratégico e de liderança em várias iniciativas de cariz socioeconómico ao nível local, nacional e internacional.

O quarto eixo ambiciona poder conferir à EEUM uma centralidade como *hub* de Inovação, que apoiada na transversalidade, multidisciplinaridade e no trabalho em rede, promova a inovação em todas as vertentes e iniciativas da sua atividade, em cooperação sinérgica com as várias empresas parceiras, que apostem na inovação e no desenvolvimento tecnológico como vetores-chave da sua sustentabilidade, e em articulação com as interfaces tecnológicas da UMinho.

E o quinto eixo, sendo o último mas não o menos importante, incide sobre a criação de uma marca identitária da EEUM, a qual passará, entre outras estratégias, pela sua afirmação no exterior, incluindo a aposta inequívoca na sua crescente internacionalização.

Decorridos que estão cerca de seis meses desde o início do mandato, a equipa em exercício na Presidência da Escola tem hoje um conhecimento mais abrangente do funcionamento da Escola, dos seus constrangimentos e limitações e das suas oportunidades. Por isso, sendo enquadrado pelo Programa de Ação 2019-2022, o Plano de Atividades para 2020 dá continuidade a atividades já iniciadas em 2019 e visa perseguir o projeto que se desenhou para este triénio. Os objetivos traçados para 2020 não ignoram, no entanto, as circunstâncias específicas que a EEUM enfrenta em termos de execução orçamental, bem como o condicionamento, nas suas possibilidades de implementação, pelas circunstâncias extraordinárias associadas à pandemia causada pela COVID-19, que conduziram, entre outros aspetos, à suspensão de todas as atividades letivas presenciais na Universidade do Minho, bem como das implicações socioeconómicas que poderão advir do período de confinamento na economia mundial, e na economia portuguesa em particular.

Por uma questão de organização, de forma a existir uma relação com as áreas operacionais do Presidente e Vice-Presidentes da EEUM, este plano estrutura-se em volta de sete áreas-chave, as quais são consideradas como sendo as áreas fundamentais em termos de ações futuras da atual equipa da Presidência da EEUM.

7 de maio de 2020

1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

O ano de 2020 já está e ficará certamente marcado pela forma como a pandemia originada pela progressão da COVID-19 acabou por afetar o mundo em geral e, em concreto, o funcionamento da Universidade do Minho e das suas Unidades Orgânicas. À data deste plano, é ainda desconhecida a verdadeira dimensão dos impactos desta pandemia, nomeadamente ao nível da retoma da atividade da Escola de Engenharia neste ano de 2020.

Apesar disso, podemos desde já destacar a excelente resposta da comunidade da Escola de Engenharia. Esta resposta foi visível no conjunto muito significativo de ações que foram levadas a cabo por docentes, investigadores, Técnicos, Administrativos e de Gestão (TAG) e estudantes, no sentido de contribuírem para a criação de soluções de combate ao contágio generalizado da doença, quer através da produção de máscaras e viseiras de proteção, quer pelo desenvolvimento de soluções para a construção de um ventilador de baixo custo, quer ainda na produção de uma série de elementos que são usados durante este período de combate à pandemia. A resposta foi igualmente assinalável no que diz respeito à forma como as comunidades estudantil e docente se adaptaram a um regime letivo em modo remoto, incluindo as avaliações, no decurso do semestre e da forma como os nossos colaboradores TAG foram capazes de assegurar um funcionamento regular e atempado das principais atividades administrativas, no âmbito de atuação da Presidência e das subunidades da EEUM.

Neste contexto, é natural que a estratégia em termos de ações e a definição dos desafios institucionais estejam relacionadas com a resposta institucional que a UMinho e, por conseguinte, a EEUM tenham de adotar para minimizar o impacto do confinamento obrigatório de todo o País.

Apesar deste cenário, a EEUM espera poder compatibilizar esta ação de normalização da sua atividade com a prossecução dos seus objetivos estratégicos definidos anteriormente, em particular os referentes à criação de uma marca identitária da EEUM, afirmando-se de forma crescente a nível internacional, e ao promover iniciativas que visem incentivar a ação conjunta dos vários departamentos e centros de investigação, fomentando uma colaboração mais horizontal entre docentes e investigadores de várias áreas científicas e, com isso, identificando e explorando as áreas emergentes no domínio

da Engenharia, entre as quais se destacam as áreas da Engenharia Aeroespacial e da Ciência dos Dados.

De forma mais concreta, pretende-se desenvolver uma série de ações incluindo as seguintes:

- Promover, junto com o Conselho de Escola, um périplo de reuniões com todas as subunidades, numa tentativa de fomentar um conhecimento mais detalhado destas e das suas necessidades específicas;
- Definir e aprovar o Conselho Consultivo da EEUM, cooptado por 10 personalidade externas, cuja visão e posicionamento possam ajudar a EEUM a identificar os seus eixos de ação estratégica e de fomento da sua ligação à sociedade;
- Promover o espírito empreendedor, criativo e inovador de toda a comunidade, em particular das iniciativas que sejam claramente destinadas a promover a participação e a transparência nas várias atividades da Presidência da Escola;
- Cooperar, de forma aberta e franca, com outras Escolas de Engenharia, em particular assumindo um papel construtivo no Consórcio de Escolas de Engenharia (CEE) – cee.pt;
- Potenciar a abertura da Escola ao exterior, não só pelo fortalecimento e criação de parcerias estratégicas com outras entidades, mas também por uma maior eficácia na comunicação com estruturas relevantes (Ordem dos Engenheiros, Sociedade Portuguesa para o Ensino de Engenharia, A3ES, Câmaras Municipais, entre outros), assumindo, sempre que possível, um papel ativo nos vários fóruns relevantes para o ensino e prática da Engenharia;
- Disponibilizar-se para cooperar ativamente com as entidades regionais e nacionais no desenvolvimento de soluções que minimizem o impacto da epidemia a nível societal, incluindo o reforço na colaboração com o tecido empresarial.

2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

Ao nível dos recursos humanos, pretende-se adotar uma linha de ação no sentido de preservar e consolidar todos os corpos de funcionários da Escola, sejam eles colaboradores docentes, investigadores ou colaboradores TAG. Neste sentido, pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Efetuar uma gestão integrada e a longo prazo dos recursos humanos da EEUM face às necessidades identificadas, nomeadamente através (i) de um esforço na renovação urgente do corpo docente, (ii) da ampliação do número de TAG, compatível com a atual carga de trabalho e as necessidades crescentes de tarefas desta índole, e (iii) do aumento sustentado do número de investigadores de carreira;
- Apresentar à Reitoria um projeto de regulamento orgânico dos serviços da EEUM, definindo uma estrutura dirigente, com uma identificação de níveis de responsabilidade, apostando na qualificação e valorização dos colaboradores TAG, garantindo uma melhoria contínua na prestação de serviços essenciais para elevar os índices de eficiência e eficácia organizacionais;
- Apoiar uma política efetiva e integrada de formação dos TAG, nomeadamente através da formação técnica direcionada para os técnicos de laboratório e incentivando a formação na área do comportamento organizacional (Criatividade e inteligência emocional, Gestão de conflitos e do stress, Técnicas e ferramentas de gestão do tempo e do trabalho, etc.), bem como na promoção, em alinhamento com a Reitoria, de um plano de formação de todos os recursos humanos (docentes, investigadores e secretariado) dos centros de investigação nas áreas de candidatura e gestão de projetos;
- Propor e discutir com a Reitoria novas estratégias para uma gestão mais eficiente dos espaços da Escola, criando ou reformulando novos locais que satisfaçam as suas necessidades atuais, nomeadamente na possibilidade de usufruir de um auditório, no campus de Azurém, com as condições necessárias para os múltiplos eventos da EEUM, numa sala de atos devidamente apetrechada para as provas públicas, na necessidade de implementação de melhorias substanciais nos espaços para o ensino

(condições acústicas, climatização, projetores, estabilidade do *wifi*, computadores).

Ainda no que concerne a este tópico, pretende-se promover iniciativas que visem a implementação do sistema de gestão da qualidade na Escola, promovendo o *deployment* do SIGAQ - UMinho no âmbito específico da Escola, numa atuação contínua e de proximidade que contribua para a melhoria dos processos internos ao nível da Presidência e da sua interação com as subunidades, nomeadamente através do desenvolvimento de “Guiões” para alguns dos cargos de gestão da Escola, nomeadamente os cargos de Diretor de Departamento, Diretor de Curso e Coordenador ERASMUS.

3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No plano pedagógico, os desafios são consideráveis e antevê-se a necessidade de um conjunto de ações que visem a normalização dos projetos de ensino, que atravessam atualmente uma fase de redefinição e de avaliações sucessivas. Acresce, a curto prazo, o fim dos ciclos de estudos integrados, pelo que será necessário colocar um grande esforço neste processo e na gestão da transição para os novos ciclos de estudo.

Ao nível dos cursos de 2.º ciclo, será necessário analisar a oferta formativa e o seu posicionamento em termos de procura, assim como repensar algumas ações de divulgação no sentido de dar notoriedade aos projetos de ensino. Tal poderá contar com o envolvimento quer dos *Alumni* quer das Entidades empregadoras/parceiras, apresentando (e publicitando de forma inovadora) os cursos de Mestrado perante públicos que já se encontrem no ativo e que pretendem aumentar a sua formação, ou ainda preparando periodicamente sessões de esclarecimento junto do público interno e de potenciais alunos de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Será também relevante continuar a apostar em ações que visem fomentar o desenvolvimento de competências transversais nos nossos estudantes, através de:

- Desenvolvimento de novas competências nos domínios de relevância estratégica, como as Tecnologias de Informação e Comunicação, principalmente para públicos não informáticos, ou ainda no domínio da escrita técnica e científica;
- Valorização da “Colaboração” *Junior Staff* (já iniciada).

Num trabalho de proximidade com a AAUM e os núcleos de estudantes da EEUM, pretende-se fomentar as iniciativas integradas e concertadas de colaboração e comunicação, considerando os núcleos como parceiros fundamentais nas ligações aos novos públicos, aos atuais alunos e na promoção da interação com a sociedade. Ao nível das jornadas ou eventos organizados pelos núcleos de estudantes, pretende-se a elaboração de um regulamento para estes eventos, definindo, por exemplo, as condições de patrocínio e apoio pela EEUM. Destaca-se, ainda, a necessidade de repensar o formato das jornadas e a sua eventual concentração, de forma a dar mais visibilidade às mesmas.

No enquadramento do programa de ação apresentado por esta Presidência, existem alguns pontos marcadamente relacionados com as metodologias de ensino-aprendizagem em Engenharia. Neste contexto, a Escola tem marcado a sua posição por algumas marcas identitárias reconhecidas fora de portas, como por exemplo a implementação de aprendizagem ativa por um elevado número de docentes, largamente apoiados por alunos também eles ativos e com vontade de iniciativas inovadoras e empreendedoras dentro das salas de aula.

Há também a necessidade de fortalecer uma das marcas fortes do ensino na EEUM, que é a promoção da aprendizagem baseada em projetos (PBL – *Project Based Learning*). Neste contexto, sugere-se a identificação das práticas de projeto que estão a ser implementadas e, em particular, sobre a forma como se está a efetuar a ligação com as empresas no âmbito destes projetos. Este levantamento necessita de um envolvimento alargado da comunidade docente, que se pretende potenciar através da realização de seminários e eventos de partilha e discussão.

No momento atual, e devido à COVID-19, os docentes têm realizado esforços de adaptação a uma metodologia de ensino-aprendizagem digital. Neste contexto, sugere-se a realização de um evento online para partilha de experiências de adaptação ao universo digital. Esta situação de urgência trouxe a necessidade de repensar práticas que poderão galvanizar uma evolução tecnológica já necessária, e que nos deverá levar a idealizar como liderar novas tendências nos processos de ensino-aprendizagem.

No contexto da ligação da EEUM a níveis de ensino pré-universitário, as atividades da Escola previstas para 2020 estão maioritariamente alinhadas com o programa desenhado pela Reitoria, nomeadamente na associação às que são organizadas nas instalações da UMinho (Universidade Portas Abertas, Verão no Campus, Melhor Estudante na UMinho, etc.), mas também aquelas que acontecem no exterior (participações em feiras, como a Qualifica, ou as visitas a várias Escolas Secundárias).

As visitas às escolas, por solicitação direta dos conselhos diretivos e associações de estudantes ou por intermédio da Reitoria, seguem um novo formato. As visitas são ativamente acompanhadas por alunos da EEUM, dando um testemunho

peçoal da vivência Engenharia na UMinho e em formato pergunta-resposta com os estudantes do secundário. A informação oficial dos cursos da EEUM é enviada por email aos estudantes do secundário registados através do *QR code* disponibilizado. Neste novo formato, é desejável criar uma lista de Embaixadores EEUM (alunos dos vários cursos) e de demonstradores amigáveis e transportáveis de forma a criar roteiros de visitas. Em paralelo, tentar-se-á disponibilizar materiais de divulgação dos cursos de engenharia e acompanhar, sempre que possível, as visitas às Escolas Secundárias organizadas pela associação Inspiring Future (coordenado centralmente pela Reitoria).

Considera-se a possibilidade de organização de um Concurso lançado às Escolas Secundárias (aos 11.º e 12.º anos e com regulamento próprio) numa temática predefinida atual e relevante. Dois dos temas pensados são “Engenharia da Minha Escola” ou “Engenharia & Inclusão”. Dada a situação atual, um tema interessante pode ser “A Engenharia e as soluções COVID-19”.

Será dada particular relevância à dinamização da página web da EEUM. Entre as várias melhorias a implementar, pode considerar-se, por exemplo, uma linha aberta para dúvidas, uma secção com testemunhos (de alunos e ex-alunos da EEUM e dos Núcleos de estudantes da EEUM) e uma visita virtual à EEUM (laboratórios de ensino e de investigação, trabalhos de alunos, resultados de investigação, entre outros).

4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2020 deverão passar por:

- Acompanhar os Centros de Investigação mais de perto, no sentido de identificar os principais problemas que se colocam à sua atividade e perceber de que modo pode a Presidência colaborar na sua resolução, iniciando um trabalho que deverá culminar na preparação do próximo período de avaliação pela FCT;
- Estimular/promover a investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Estimular os *outputs* da comunidade científica da EEUM – artigos, patentes, contratos com empresas, projetos, etc. – em linha com as regras de execução orçamental já publicadas pela Reitoria para 2020, prevendo compensações para os IR de projetos entretanto aprovados;
- Promover a participação em desafios lançados, por exemplo, por plataformas abertas de inovação, como a Inocrowd ou outras semelhantes.

O Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF) foi criado em 2015 com o objetivo de colmatar a preocupação constante na boa gestão financeira dos projetos de investigação para que os investigadores se dediquem, exclusivamente, à Investigação. A EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente da gestão financeira dos projetos. No entanto, a assunção deste compromisso só será possível com a racionalização do número de projetos a gerir tendo em consideração a atual escassez dos recursos humanos do GAEF face ao elevado número de solicitações. De forma mais concreta, ao nível de atividades do GAEF para 2020 propõe-se a:

- Organização de *workshops* na área de gestão de C&T;
- Realização de reuniões periódicas com os secretariados dos Centros e Diretores para partilha de informação relativa à execução dos projetos, dificuldades e interação com a Administração e com o Gabinete de Gestão de Projetos na Administração, com vista à partilha de informação/comunicação mais eficiente entre gabinetes;

- Reorganização do modelo atual de apoio do GAEF com o intuito de, numa primeira fase, racionalizar a utilização deste Gabinete por parte dos Centros de Investigação da Escola e, numa segunda fase, de poder vir a aumentar a sua capacidade de resposta.

No que se refere à vertente de Gestão Científica, as principais atividades a desenvolver em 2020 serão:

- Reorganização dos recursos humanos/serviços com o intuito de dar uma resposta mais eficiente aos docentes e investigadores, alunos e potenciais alunos;
- Organização de uma sessão de boas-vindas para os alunos do 3.º ciclo de estudos, no âmbito da qual se fará uma visita às instalações da EEUM e se explicará o funcionamento geral dos programas de doutoramento;
- Estabelecimento da figura de “mentor” para os alunos de doutoramento internacionais do 1.º ano, a ser desempenhada por um colega inscrito num ano mais avançado (de preferência com a mesma nacionalidade); o objetivo é proporcionar um apoio inicial, tanto na integração e adaptação à Escola/Universidade, à cidade e ao País, como em algumas questões burocráticas (lidar com bancos, tribunais, segurança social, correios, etc...);
- Definição de um calendário de reuniões periódicas (semestrais, por exemplo) com os diretores dos programas doutorais (individualmente ou em grupo, presenciais ou de forma remota), visando a articulação e agilização dos processos dos alunos.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se fomentar o conhecimento da Sociedade em geral relativamente às atividades de Investigação da EEUM (“Comunicação de Ciência”), envolvendo de forma mais incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação, em particular:

- Demonstrando a excelência e a aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, permitindo que as indústrias/empresas exponham os seus problemas e a EEUM com os seus Centros/Departamentos apresente soluções; neste ponto a interação com as Interfaces tem sido e continuará a ser uma mais-valia a explorar (por exemplo, via Iniciativa “Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia”);

- Apostando na divulgação/promoção dos projetos de investigação ligados ao Consórcio de Escolas de Engenharia;
- Dando conhecimento da participação/colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e Clusters e dos *outputs* que daí vão surgindo.

A Iniciativa Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT) surge no sentido de promover o paradigma da investigação de carácter translacional e a valorização do conhecimento na área da engenharia. Tem como objetivo central promover e incentivar o empreendedorismo, em todas as suas vertentes (empresarial, corporativa, social, de conhecimento intensivo) e a transferência de tecnologia (da universidade para as empresas) na comunidade da EEUM (estudantes, docentes e investigadores). As principais iniciativas propostas para 2020 são:

- Implementar o programa de oportunidades de investigação de estudantes da EEUM, incentivando o seu envolvimento em atividades de I&D o mais precocemente possível durante a sua formação universitária, incluindo a comunicação dos resultados científicos e ações de valorização do conhecimento;
- Criar uma competição entre equipas multidisciplinares de alunos da EEUM para desenvolverem soluções de engenharia para desafios específicos, incentivando o cruzamento de áreas científicas, o trabalho em equipa multidisciplinar, a permanência e utilização dos campi pelas equipas, de modo a criar um ambiente e dinamismo propícios à criação de conhecimento e novas ideias tecnológicas;
- Promover e estimular, em colaboração com a TecMinho, a aceleração de ideias e de projetos de investigação com potencial de mercado, a criação de *spin-offs* e a organização de ações conjuntas de promoção e comunicação do empreendedorismo e transferência de tecnologia na EEUM.

No âmbito da Iniciativa Áreas Científicas Emergentes da Presidência da EEUM, identificou-se um conjunto de tópicos de áreas científicas emergentes pela sua manifesta atividade científica recente, pela sua preponderância nas tecnologias de vanguarda ou nos objetivos para o desenvolvimento mundial sustentável, destacando-se:

- A aposta na área da Engenharia Aeroespacial, com potencial para nos diferenciar das concorrentes mais diretas, equacionando um reforço na investigação neste domínio que esteja a ser desenvolvida no seio da EEUM;
- Os desafios científicos e sociais emergentes da aprendizagem automática, da observação da Terra e da sustentabilidade energética, que fazem também parte da agenda desta iniciativa.

Para cada um destes tópicos, a EEUM procurará dinamizar eventos de informação e debate capazes de suscitar o interesse para lá do universitário, e de trabalho focado com impacto imediato e estratégico nas várias vertentes de missão da Escola e da Universidade.

Ainda em 2020, será incontornável consagrar algumas iniciativas à pandemia que nos apanhou a todos de surpresa e impreparados. É por demais evidente que, como professores e cientistas, a resposta a desafios desta natureza e escala não se encontra numa única área do saber, por mais importante e vasta que seja. A EEUM desde logo procurou e procurará continuar a contribuir para a descoberta das várias interações intra-universitárias que sejam oportunas em contextos como o que vivemos atualmente (por exemplo, desenvolvendo ventiladores de baixo custo em colaboração com a Escola de Medicina).

5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na área da Interação com a Sociedade, as seguintes atividades propostas para 2020 deverão promover e agilizar uma interação bidirecional com as empresas, quer nos projetos de ensino, quer de investigação, quer na passagem para o mercado de trabalho, nomeadamente:

- Iniciativa “Identificar”: organizar um programa novo de ligação a empresas (simples e próximo dos públicos-alvo), em conjunto com AAUM, Núcleos e Diretores de Curso a fim de identificar *Alumni* e Empresas com perfil de sucesso e com valor para a EEUM;
- Estabelecer o “Dia Aberto às Empresas”, com periodicidade quinzenal, em que as empresas são convidadas a expor os seus problemas e desafios aos estudantes (todos os ciclos, dependendo da complexidade do desafio) e/ou investigadores e obter a resposta para os mesmos;
- Criar formação para Executivos baseada nas reais necessidades do tecido empresarial;
- Criar momentos de abertura e diálogo com a indústria, por via do Conselho Consultivo ou seus *Alumni*, sobre algumas decisões estratégicas da escola, como por exemplo auscultar as necessidades de formação avançada do tecido empresarial ou promover a criação de cursos de pós-graduação conjuntos EEUM-Empresa, à semelhança do modelo do programa doutoral com a Bosch;
- Continuar a promover e manter a participação conjunta (centros, departamentos e interfaces) em feiras/ eventos – TECHDAYS, 360 TECH INDUSTRY, Portugal Smart Cities, entre outros – alavancando a imagem de todos, demonstrando a multidisciplinaridade e complementaridade dos projetos e recursos da EEUM;
- Promover o programa de ligação a empresas Gold e Diamond – associar os respetivos *packs* Gold e Diamond do Dia do Emprego – com integração especial dos alunos, para estágios de curta duração ou regalias específicas – ênfase especial nas competências transversais e valorização de CV;
- Afirmar a marca identitária da EEUM, abrangendo todas as áreas científicas e as diversas geografias da Escola, dirigida aos seus públicos potenciais: famílias, mundo empresarial/mercado de emprego e à internacionalização;
- Alterar os suportes de comunicação, nomeadamente o website da EEUM e, por conseguinte, os websites dos seus departamentos, criando maior uniformidade e contribuindo para a coesão e harmonização da imagem da Escola;
- Melhorar a eficácia da comunicação *online*: continuar a investir nas tendências de comunicação digital entre as novas gerações, nomeadamente numa forte presença nas redes sociais, em email *marketing* e na comunicação em formato audiovisual;
- Continuar a promover entre alunos, docentes e investigadores ações de interação com a sociedade, como programas de voluntariado ou outros de cariz social que, com a identificação de temas relevantes e atuais, permitam o envolvimento da comunidade em atividades que visem dar resposta aos desafios ou problemas emergentes identificados.

No que diz respeito à ligação específica com os *Alumni* EEUM e atuais estudantes:

- “Dar mais voz” às nossas *spin-offs* e *Alumni*, pois são o testemunho da qualidade da investigação e aplicabilidade do que se faz na EEUM, e também da nossa capacidade de iniciativa e espírito empreendedor;
- Embaixadores EEUM: identificar e convidar *Alumni* para assumir a missão de serem embaixadores da EEUM junto da Sociedade e do tecido empresarial;
- Criar uma estrutura de apoio ao tema das Saídas Profissionais, auxiliando os estudantes numa melhor gestão da sua carreira e na sua preparação para o mercado de trabalho, em estreita colaboração com o Gabinete *Alumni*.

Com o objetivo de demonstrar, de forma mais evidente, a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM e trabalhar melhor a imagem da Escola junto da sociedade, propõe-se:

- Promover ações de formação em Comunicação da Ciência e Tecnologia;
- Reforçar junto da comunidade académica, com maior foco nos investigadores, a necessidade de participar nestas ações de formação a fim de se capacitarem para a comunicação, promoção e disseminação dos seus projetos de investigação;
- Promover eventos/*workshops* como o “Engenharia: Falar É Fácil?!” , junto do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

A EEUM, sendo uma Escola para a Sociedade, deve ter também como missão promover a literacia científica. Aqui enquadram-se:

- Artigos e outros conteúdos em determinados órgãos de comunicação, dando a conhecer, de forma pedagógica, aquilo que diariamente se estuda e se investiga na EEUM e a sua aplicabilidade no quotidiano;
 - Colaboração com a Rede Casas do Conhecimento que trabalha na área da literacia digital/tecnologias de informação.
-

6 INTERNACIONALIZAÇÃO

A EEUM procurará dar continuidade à implementação do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI-EEUM), criado em 2018 e atualizado em 2020 com base no atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia.

No quadro da internacionalização, que constitui uma das sete áreas-chave do Programa de Ação da EEUM, pretende-se fortalecer e intensificar as três linhas estratégicas identificadas no PEI-EEUM, nomeadamente a Linha Estratégica 1 - Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 - Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 - Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

No âmbito das linhas estratégicas definidas salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2020:

- Fomentar as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e UMinho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
 - Fomentar as atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
 - Promover a internacionalização do ensino, com ênfase nos 2.º e 3.º ciclos, nomeadamente pelo aumento da oferta de UC e cursos lecionados em Inglês;
 - Estimular a oferta académica complementar de âmbito internacional (por exemplo, Programas Intensivos, cursos em ambiente virtual);
 - Promover as atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e TAG);
 - Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação;
 - Aumentar as fontes de financiamento internacional para atividades de ensino e investigação, por exemplo pela participação em projetos europeus, ao nível do programa H2020 ou de próximos programas europeus de apoio à investigação;
 - Promover a participação em projetos europeus, ao nível do programa ERASMUS+, quer através da submissão e participação em projetos Erasmus+ por parte da Presidência da EEUM, através do seu Gabinete de Internacionalização, fortalecendo relações com os seus parceiros estratégicos, quer pela identificação de chamadas e apoio à preparação de candidaturas a serem submetidas através dos Centros I&D da EEUM;
 - Promover a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
 - Promover e suportar a submissão de candidaturas ao programa *Collaborative Doctoral Partnership* do Joint Research Centre (JRC) da Comissão Europeia;
 - Promover a realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus;
 - Potenciar as ligações internacionais que decorram da ligação da Escola com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras;
 - Explorar as sinergias decorrentes do facto da coordenação nacional do programa MIT Portugal estar sediada no campus de Azurém, aprofundando as ligações existentes e explorando novas possibilidades de cooperação, quer a nível científico quer a nível pedagógico.
-



7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

A missão da EEUM, em qualquer uma das suas vertentes – ensino e aprendizagem, de formação, de investigação científica e de interação com a sociedade – deve ter por base um conjunto de valores e orientações que promovam o desenvolvimento de trabalho com uma conduta assente nos princípios éticos da justiça e equidade, e também da valorização do esforço, do compromisso e da qualidade por parte dos seus atores.

No que concerne a esta área-chave, as atividades previstas para 2020 deverão estar maioritariamente alinhadas com as orientações da Reitoria numa política institucional para a qualidade expressa no Manual da Qualidade, e consubstanciadas no SIGAQ-UM, nomeadamente nas suas vertentes ensino e aprendizagem, investigação e desenvolvimento, colaboração interinstitucional e com a comunidade, internacionalização, bem como de gestão dos recursos e serviços da EEUM.

Uma vez que estes são princípios inerentes a qualquer objetivo e iniciativa a que a EEUM se propõe, muitas das ações encontram-se já espelhadas noutros pontos deste plano de atividades.

Seguem, desta forma, alguns tópicos não extensivos de ações pretendidas a um curto prazo:

- Criar prémios de docência, de investigação, de mentoria, entre outros, os quais evidenciem e promovam publicamente os valores defendidos pela Escola. Neste sentido, e para ser anunciada em 2020, está já em desenvolvimento uma iniciativa para atribuição de prémios de reconhecimento de excelência na EEUM, nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a Sociedade;
 - Promover sistematicamente a adoção de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a Sociedade, divulgando e discutindo questões éticas na Engenharia e a sua importância na formação integral dos estudantes e posterior desenvolvimento da carreira dos graduados;
 - Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos.
-